

Esta Casa não pode ficar fora da questão. Vamos convidar, futuramente - passado o processo eleitoral - o Presidente da CDHU a vir a esta Casa, explicar esse contrato e essa truculência com que está a exigir que trabalhadores, que gastaram um tempo de sua vida para construir seus apartamentos, sejam obrigados a assinar um contrato ilegal, que fere os princípios básicos do Código de Defesa do Consumidor. No Jaraguá, por exemplo, foram feitas obras de terraplenagem que são uma caixa preta. Foram feitas obras entregues a empreiteiras, que demoraram dois ou três anos para entregar os trabalhos - e de que ninguém sabe o custo.

Qual é o valor da fração ideal correspondente a cada apartamento? Quanto será que o Estado pagou por aquele terreno? São dúvidas que a população, que adquiriu o seu imóvel, tem o direito de saber. Eles receberam 12 mil e 300 reais para a construção de um apartamento de 52 metros. Com uma área construída desse valor, chegamos a duzentos e poucos reais o metro quadrado, que é um preço baixíssimo, se pensarmos nos padrões que a CDHU paga aos construtores e grandes empreiteiras. Pois bem, dedicaram-se e fizeram os prédios mais bonitos da região por 12 mil e 300 reais. Mas a terraplenagem, o terreno e até o gerenciamento dessas empresas ligadas ao Governo, como a Ductor e tantas outras, transformam o que era 12 mil e 300 em um apartamento de 27 mil reais, ou seja, quase 15 mil reais a mais. É mais do que a construção, é dinheiro que se está pagando para gerenciamento.

Na CDHU, existem milhares de técnicos competentes, muito bem pagos, que trabalham lá há anos, e que estão esquecidos, porque, ao invés de contarmos com o concurso desses técnicos, o estado lança mão dessas empresas de mão-de-obra e também de empresas gerenciadoras, como a Ductor e como a Geribelo e tantas outras, que recebem vultosas somas para gerenciar aquilo que deveria ser o trabalho da CDHU.

E sobre os ombros dos trabalhadores é que vão recair agora esses desmandos, esse desinteresse. É por isso que a CDHU tem contra si inúmeros processos na justiça, e o ex-Presidente, Sr. Gora Hama, teve os seus bens indisponibilizados. Ainda há pouco, recebi um telefonema de um companheiro da Fazenda da Juta, que é um grande conjunto habitacional de São Paulo, e ele me relatava a violência com que foram tratados na CDHU. Saíram de lá tarde da noite, sob pressão: "Vocês têm que assinar". Assinar, como se fosse obrigatório fazer isso, algo que não foi feito ao final de três anos. Quem sabe o Sr. Governador quer aparecer, nos últimos dias do programa eleitoral, para anunciar que assinou contratos. Contratos eivados de vícios que contrariam frontalmente o Código de Defesa do Consumidor. Um Governo que tem que primar pelo respeito à lei e um Governo que fere o Código de Defesa do Consumidor, não merece o respeito do nosso cidadão. Era isto o que queria dizer, Sr. Presidente, peço vênia pela minha agressividade. Muito obrigado.

O SR. PEDRO MORI - PDT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - NEWTON BRANDÃO - PTB - Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de levantar a sessão, convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando ainda da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o centenário de fundação da Associação Atlética Ponte Preta, de Campinas.

Está levantada a sessão.

- *Levanta-se a sessão às 15 horas e 17 minutos.*

22 DE SETEMBRO DE 2000 35ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA

Presidência: AFANASIO JAZADJI

RESUMO

- 1 - Petterson Prado - Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades. Anuncia que a sessão foi convocada pela Presidência da Casa, por solicitação do Deputado ora na Presidência, com a finalidade de comemorar o centenário de fundação da Associação Atlética Ponte Preta. Convida todos a ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro.
 - 2 - Paulo Roberto Gagliardi - Na qualidade de Assessor da Presidência da Associação Atlética Ponte Preta, representando o Presidente da Diretoria Executiva do Clube de Futebol, saúda as autoridades. Discorre sobre a posição da Ponte Preta no cenário futebolístico do país.
 - 3 - Presidente Petterson Prado - Anuncia um número musical.
 - 4 - Paulo Roberto Gagliardi - Entrega uma medalha comemorativa do "Centenário de Fundação da Associação Atlética Ponte Preta" ao Presidente Petterson Prado.
 - 5 - Presidente Petterson Prado - Agradece a todos que colaboraram para o êxito da solenidade. Encerra a sessão.
- O SR. PRESIDENTE - PETERSSON PRADO - PPS** - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

- *É dada como lida a Ata da sessão anterior*

O SR. PRESIDENTE - PETERSSON PRADO - PPS - Srs. Deputados, senhoras e senhores, esta sessão solene foi convocada pelo Presidente efetivo desta Casa, Deputado Vanderlei Macris, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar o centenário da fundação da Associação Atlética Ponte Preta.

Esta Presidência convida todos os senhores para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda da Polícia Militar.

- *É executado o Hino Nacional*

O SR. PRESIDENTE - PETERSSON PRADO - PPS - Esta Presidência passa a nomear as autoridades presentes: Sr. Paulo Roberto Gagliardi, Assessor do Presidente da Associação Atlética Ponte Preta, Sérgio Ranieri, que está em viagem no exterior; Sr. Angel Fuentes Gonzales, Presidente do Conselho Fiscal da Associação Atlética Ponte Preta; Sr. João Batista Passarini, Diretor de Esportes Olímpicos da Associação Atlética Ponte Preta; Sr. Norimiti Higa, do Conselho de Supervisão da Associação Atlética Ponte Preta, o nosso conhecido Tchê, todos aqui representando a diretoria da Associação Atlética Ponte Preta.

Esta Presidência concede a palavra ao Sr. Paulo Roberto Gagliardi, Assessor da Presidência da Associação Atlética Ponte Preta.

O SR. PAULO ROBERTO GAGLIARDI - Exmo. Sr. Deputado Petterson Prado, é uma honra tê-lo como Presidente nesta solenidade, representantes da Diretoria da Ponte

Preta, senhoras e senhores, É com uma satisfação bastante grande que hoje estamos aqui representando o Presidente da Diretoria Executiva do Clube de Futebol mais velho do Brasil em atividades ininterruptas. Lamentamos profundamente que esta data venha a coincidir com compromissos dos mais importantes para a vida de nossa agremiação, o que impossibilitou a presença maciça dos componentes da diretoria de Sérgio Carnielli, chamado carinhosamente por todos nós como o Presidente do Século, em função de seu trabalho à frente de uma plêiade de homens valorosos que, com seus esforços e dedicação, conseguiram, em tão pouco tempo de gestão (4 anos), completados agora em 09/09, recolocar a nossa querida Macaca entre os clubes de futebol e sociais mais importantes do nosso país.

Senhoras e senhores, quis o destino pródigo em gentilezas com as pessoas que trabalham com honestidade que recebêssemos essa homenagem justamente no dia em que se inicia a estação mais alegre do ano, ou seja, a primavera. E que ela possa trazer a todos nós aqui presentes a alegria resplandecente desta época florida do ano. Hoje a Ponte Preta firma-se cada vez mais no cenário futebolístico do país e já lança seus braços ao mercado europeu. Dias atrás tivemos a felicidade de colocar dois jogadores formados, um totalmente e outro parcialmente, no não menos importante estádio Moisés Lucarelli, O Majestoso, no futebol francês. Podem ter certeza de que, a curto prazo, a nossa querida Ponte Preta estará disputando títulos não só nos campeonatos nacionais, mas também nos internacionais levantando, cada vez mais o nome do futebol brasileiro. Somos - e nós sabemos disso - conhecidos pelo futebol que praticamos e, para nossa alegria, nossos companheiros de futebol brasileiro; somos - e nós sabemos disso - conhecidos pelo futebol que praticamos e, para nossa alegria, nossos companheiros de diretoria já estão trabalhando com muita dedicação para transformar o nosso clube em um clube praticante de esportes olímpicos com qualidade. Fica a certeza também de que, na próxima olimpíada, já veremos atletas forjados na querida Ponte Preta.

É inegável o patrimônio de que dispomos hoje, são três sede sociais: O Majestoso; a Cidade Pontepretana e Paineiras, mas o patrimônio maior que possuímos é a nossa grandiosa torcida, torcida esta que se faz presente em todas as ocasiões, nos maus e nos bons momentos é conhecida como a maior torcida do futebol do interior do Brasil. É MUITO BOM SER PONTEPRETANO!

Gostáramos de lembrar 11 de agosto de 1900, quando alguns garotos reunidos à sombra de uma paineira tiveram a feliz ideia de criar um time de futebol e emprestaram-lhe o nome do bairro onde residiam e praticavam aquele esporte recém-chegado ao nosso país. Daí surgiu a gloriosa Associação Atlética Ponte Preta, que viveu nesses 100 anos momentos de grandes tristezas, sempre seguidas de contagiantes alegrias sendo este sobe e desce característico do clube que hoje vive momentos de alegria e torna-se, por isso mesmo, a alegria de uma nação, a nação alvinegra que se confunde e se funde com a cidade de Campinas.

É MUITO BOM SER CAMPINEIRO! Sabem por que? Todo campineiro tem um pouco de pontepretano. Quando, em 1932, São Paulo colocou-se nas trincheiras para defender a dignidade do povo brasileiro, todo paulista sentiu o mesmo gosto que a torcida da Ponte Preta sente, a cada partida - a alegria de ser diferente...

É MUITO BOM SER PAULISTA! Queremos, neste histórico momento, agradecer a todos os Deputados desta casa de Leis pela gentileza e pela lembrança de homenagear o nosso clube. Cabe, neste momento, também agradecer ao Deputado Petterson Prado, autor do projeto que propiciou recebermos esta homenagem. É mais uma vez que o destino, no momento que antecede uma demonstração de civismo, cidadania e democracia, a Ponte Preta estivesse presente dizendo em alto e bom som: PRA FRENTE, BRASIL, NÓS TE AMAMOS! Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PETERSSON PRADO - PPS - Depois desta fala bonita e emocionada do Paulo, vamos ouvir agora o Hino da nossa Associação Atlética Ponte Preta.

- *É executado o hino*

O SR. PRESIDENTE - PETERSSON PRADO - PPS - Grande Ponte Preta! Como torcedor há muitos anos da Ponte Preta, tenho algumas histórias que fizera apaixonar-me mais por esse time. Há uma história que me marcou muito: meu padrinho foi sempre um ponte-pretano roxo. Eu nunca fui muito ligado a futebol, ia ao estádio com ele e o acompanhava. Um dia, fui atropelado, e internado no hospital, veio um senhor que na época era o conselheiro da Ponte Preta e perguntou-me: " Você é ponte-pretano? Vou te fazer uma surpresa em relação à Ponte Preta." Fiquei espantado para saber que surpresa era. Havia ido algumas vezes ao estádio e o meu padrinho conversava muito comigo.

Um dia, já estando em casa, chegaram o Dicê e o Chicão com uma camisa da Ponte Preta nº 3 e uma bola autografada pelos dois. A camisa ainda tenho, está guardada, e a bola com certeza - como bom moleque - já não existe mais.

Conversando com o Dicê há pouco tempo, disse-lhe: " Você não vai lembrar-se de mim, mas um dia você foi à minha casa e deu-me uma camisa." A partir daí passei a ser mais um ponte-pretano apaixonado por esse time, que ia ao estádio para torcer.

Outro dia encontrei-me com um velho jogador da Ponte Preta, que muitos conhecem e que talvez seja o jogador que mais jogou pela ponte, o Bruninho, que agora é professor. Ele lembrou um série de histórias da Ponte. Ao olharmos o que a Ponte é hoje, não sabemos o que ela passou para chegar a isso.

Acredito que a estabilidade de hoje, desde que conheço o clube quando era moleque, veio com a atual diretoria, com um trabalho desenvolvido por todos, puxado pelo presidente Sérgio Ranieri e com o trabalho de toda uma equipe.

O maior valor é aquilo que eu e o Paulo colocamos, quer dizer, a torcida. A torcida aguerrida, a torcida muito grande, uma torcida que é apaixonada pela Ponte Preta. Falamos que a paixão é cega, o amor não é cego, porque o amor é gradual, sabe os erros da pessoa, sabe que não é perfeita, mas dá para conviver com aqueles erros. A paixão, não. Quem está apaixonado não vê erro na outra pessoa, pode fazer o que quiser, a paixão não muda porque só se enxerga o lado bom daquilo que se quer bem.

Temos uma torcida totalmente cega, totalmente apaixonada, e isso é muito bom porque um time não se faz sem torcida. Se a Ponte Preta vai ganhar muitos torneios, tanto nacionais como internacionais, vai ser muito por causa da torcida e com a estabilidade e a transparência administrativa que queremos.

A Ponte Preta tem muitas histórias. Na sala, contei sobre pintar a cadeira de alcatrão, porque uma das histórias era a daqueles moleques que começaram a Ponte Preta. A ponte que levava ao bairro, na região sul, era reformada constantemente com alcatrão e por isso tinha essa cor preta. Então, aquele bairro na região sul transformou-se na

associação e no bairro Ponte Preta. Há tantas outras histórias, e uma do meu amigo já falecido, Renato Silva, candidatou comigo a vereador em 92, disse que ia dar água na cabeça. Ele era uma pessoa bastante empolgada com a Ponte Preta, assim como o Celso, que são pessoas que temos que estar sempre valorizando e nunca esquecendo.

O clube é feito por pessoas. Acho que o maior valor da Ponte Preta são as pessoas, mais do que qualquer prédio e do que qualquer estádio bonito.

O estádio da Ponte Preta era um dos maiores estádios do Brasil quando foi inaugurado em 1948 e hoje ainda guarda muitas histórias. Vamos ter muitas histórias para contar. Nos meus cinquenta anos espero que ainda estaremos contando e dando risadas e, mais do que isso, perturbando a paciência de muitos torcedores de outros times com os nossos títulos. Espero isso e acho que é função de cada um trabalharmos para que isso aconteça.

Como deputado nesta Casa não poderia deixar passar em branco uma data tão importante. São 100 anos, não são 10, não são 20 e não são 50, são 100 anos. Pouco seres humanos chegam a isso. Talvez não fosse a melhor data para fazer esse tipo de homenagem por todos os deputados estarem direta ou indiretamente em campanhas políticas com as eleições, agora próximas, mas não podia deixar passar em branco essa data.

Essa homenagem foi um projeto que teve o apoio e foi votado por todos os deputados. É uma homenagem do Poder Legislativo do Estado de São Paulo a um grande e velho clube de Campinas, e na verdade o mais velho clube deste País.

Em nome do Sérgio Ranieri e de toda a diretoria deixo um grande abraço a toda a torcida, e a quem faz esse clube, que são todos vocês.

Quero dizer que para mim é uma grande honra e que vamos continuar trabalhando para que a Ponte esteja sendo sempre bem representada em todos os lugares onde pudermos estar falando do nosso time.

Volto a dar a palavra ao Paulo e digo que, mais que a quantidade de pessoas que estão hoje aqui, acredito que são todos ferrenhos torcedores e cada ponte-pretano em cada lugar vale por muitos, porque são aguerridos e estão prontos para qualquer desafio.

Fica o meu abraço e agradeço a presença de todos.

O SR. PAULO ROBERTO GAGLIARDI - Nobre Deputado, em nome do Diretor Sérgio Ranieri, e de todos os diretores aqui presentes, faço chegar às suas mãos uma medalha comemorativa do "Centenário de fundação da Associação Atlética Ponte Preta". Poucas pessoas estão recebendo esse mimo. Para nossa alegria pessoal, coube-me a satisfação de entregá-la a V. Exa. pelo trabalho que tem feito, não só pela Ponte Preta, não só por Campinas, mas por toda nossa região. Muito obrigado.

- *É feita a entrega da medalha. (Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE - PETERSSON PRADO - PPS - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência gostaria de agradecer imensamente a todos os funcionários que contribuíram para o êxito desta solenidade.

Em nome de Deus, proclamo o encerramento da presente sessão.

Está encerrada a sessão.

- *Encerra-se a sessão às 21 horas e 11 minutos.*

ATOS ADMINISTRATIVOS

Decisões da Mesa

De 18/10/2000

Decidindo NO PROCESSO RG nº 4635/00 ALIENAR POR DOAÇÃO, com fundamento no disposto no artigo 17, inciso II, alínea "a" da Lei Federal nº 8.666/93, com alterações posteriores, à Assistência Vicentina "Frederico Ozanam", com sede na Rua "9 de Julho", nº 1630 - Salto - São Paulo, o bem abaixo relacionado considerado inservível para uso deste Poder, na seguinte conformidade:

Máquina de Escrever

Marca - Número de Série - Patrimônio ALESP

IBM - 0720733 - 15407

(Decisão nº 1419/2000);

Ratificando, no Processo RGE nº 7057/99, os atos praticados pelo Senhor Secretário Geral de Administração, para os fins do disposto no artigo 26 da Lei Federal nº 8666/93, referente ao pagamento de despesas decorrentes do serviço telefônico durante o ano de 2000, prestado pela empresa TELESP - Telecomunicações de São Paulo S/A.

(Decisão nº 1420/2000);

BALANCETE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DO 3º BIMESTRE DE 2000, ELABORADO EM CUMPRIMENTO AO PARAGRAFO 2º DO ARTIGO 170 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

CODIGO DESPESAS	VALOR R\$
3.0.0.0.00 Despesas Correntes	113.706.756,73
3.1.0.0.00 Pessoal e Encargos Sociais	98.910.424,30
3.1.9.0.01 Aposentadorias e Reformas	29.189.630,56
3.1.9.0.03 Pensões	923,88
3.1.9.0.08 Outros Benefícios Assistenciais	40.400,22
3.1.9.0.11 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	68.966.312,97
3.1.9.0.13 Obrigações Patronais	713.156,67
3.4.0.0.00 Outras Despesas Correntes	14.796.332,43
3.4.5.0.41 Contribuições	
3.4.9.0.14 Diárias e Ajuda de Custo-Civil	285.000,00
3.4.9.0.27 Serviços de Utilidade Pública	1.401.065,63
3.4.9.0.30 Material de Consumo	434.612,65
3.4.9.0.23 Passagens e Despesas com Locomoção	50.679,70
3.4.9.0.34 Transferências a Pessoas Físicas	21.786,07
3.4.9.0.35 Serviços de Consultoria	
3.4.9.0.36 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	
3.4.9.0.37 Locação de Mão de Obra	536.038,90
3.4.9.0.39 Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	12.055.084,90
3.4.9.0.92 Despesas de Exercícios Anteriores	8.171,07
3.4.9.0.93 Indenizações e Restituições	3.893,61
4.0.0.0.00 Despesas de Capital	143.563,34
4.5.0.0.00 Investimentos	143.563,34
4.5.9.0.51 Obras e Instalações	6.085,53
4.5.9.0.52 Equipamentos e Material Permanente	137.497,81
4.6.0.0.00 Inversões Financeiras	
4.6.9.0.64 Aquisição de Tít.Repres.de Cap.já Integralizado	
4.9.0.0.00 Outras Despesas de Capital	
4.9.4.0.31 Transferências a Municípios p/Despesas de Capital	
Total da Despesa	113.850.320,07
Total do Orçamento	205.850.327,00

(Decisão nº 1421/2000);

Despachos da Secretaria Geral de Administração

De: 17.10. 2000

Declarando que a gratificação de representação atribuída a:

Nome: DAVID FOOT

RG: 12.442.672 Matrícula: 13595

Valor da gratificação: 210,19 % de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Deve ser considerada de 317,25% de 170% da referência

11 da E.V.Comissão, no período de 09.10.2000 a 23.10.2000.

Declarando que as cessações das gratificações de

representação atribuídas a:

Nome: HILITE DO ESPÍRITO SANTO PEREIRA MARTINEZ

RG: 3.899.061-1 Matrícula: 5049

Valor da gratificação: 284,94% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Deve ser considerada a partir de: 15.12.98, tendo em vista a Decisão nº 1363/2000, da Mesa.

Nome: 'WALDEMIR TEIXEIRA

RG: 3.149.745 Matrícula: 15483

Valor da gratificação: 155,64% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Deve ser consideráda a partir de: 03.10.2000, tendo em vista a Decisão nº 1374/2000, da Mesa.

Cessando a gratificação de representação atribuída aos servidores ebaixo

relacionados, na seguinte conformidade:

Nome: JOÃO ROBERTO RODRIGUES

RG: 9.361.009 Matrícula: 15558

Valor da gratificação: 139,79% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Cessada a partir de: 17 de outubro de 2000

Nome: JOSÉ ALVES DE MORAES

RG: 9.213.326 Matrícula: 14268

Valor da gratificação: 284,94% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Cessada a partir de: 06 de outubro de 2000

Nome: NELI CORREA BUENO

RG: 13.411.220-9 Matrícula: 4397

Valor da gratificação: 317,25% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Cessada a partir de: 17 de outubro de 2000

Atribuindo gratificação de representação aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

Nome: ABELARDO FONSECA NETO

RG: 4.700.779 Matrícula:14125

Valor da gratificação: 155,64% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Atribuída a partir de: 10.10.2000

Nome: CRISTIANE APARECIDA BARÃO

RG: 24.490.737-7 Matrícula: 15115

Valor da gratificação: 203,91% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Atribuída a partir de: 06.10.2000

Nome: JOSÉ PEDRO TRIVILIN

RG: 4.507.030 Matrícula: 13711

Valor da gratificação: 155,64% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Atribuída a partir de: 06.10.2000

Nome: MANOEL VIDAL CASTRO MELO

RG: 3.296.960 Matrícula: 15618

Valor da gratificação: 284,94% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Atribuída a partir de: 05.10.2000

Nome: NORMELIA CRUZ DOS SANTOS

RG: 15.107.087 Matrícula: 15619

Valor da gratificação: 155,64% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Atribuída a partir de: 09.10.2000

Nome: WALTECY ALVES DOS SANTOS

RG: 24188181-X Matrícula: 15620

Valor da gratificação: 155,64% de 170% da referência

11 da E.V. Comissão

Atribuída a partir de: 10.10.2000

Extrato de Termo de Contrato

PROCESSO: RGE 5065/99

CONTRATANTE: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATADA: A. TELECOM TELEINFORMÁTICA LTDA.

OBJETO: ATUALIZAÇÃO DO SOFTWARE DA CENTRAL TELEFÔNICA DA ALESP

VIGÊNCIA: 75 (SETENTA E CINCO) DIAS

VALOR: R\$ 102.769,00

RECURSOS ELEMENTO ECONÔMICO 349039

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

ASSINATURA: 02/10/2000

Extrato de Termo de Aditamento de Contrato

PROCESSO: RGE 2041/00

CONTRATANTE: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATADA: PLUS AR CONDICIONADO LTDA.

OBJETO: ALTERAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO OBJETO

VIGÊNCIA: 10 (DEZ) DIAS

VALOR: R\$ 26.900,00

RECURSOS ELEMENTO ECONÔMICO 349039

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

ASSINATURA: 29/09/2000

Despachos da Diretoria do Departamento de Recursos Humanos

De 16.10.2000

Apostilando

os títulos de nomeação dos funcionários abaixo relacionados, para declarar que lhes é concedida a Sexta Parte dos seus vencimentos na seguinte conformidade:

José Ferreira Carneiro, RG: 13.893.119, a partir de 17/03/2000 e

Poliana L